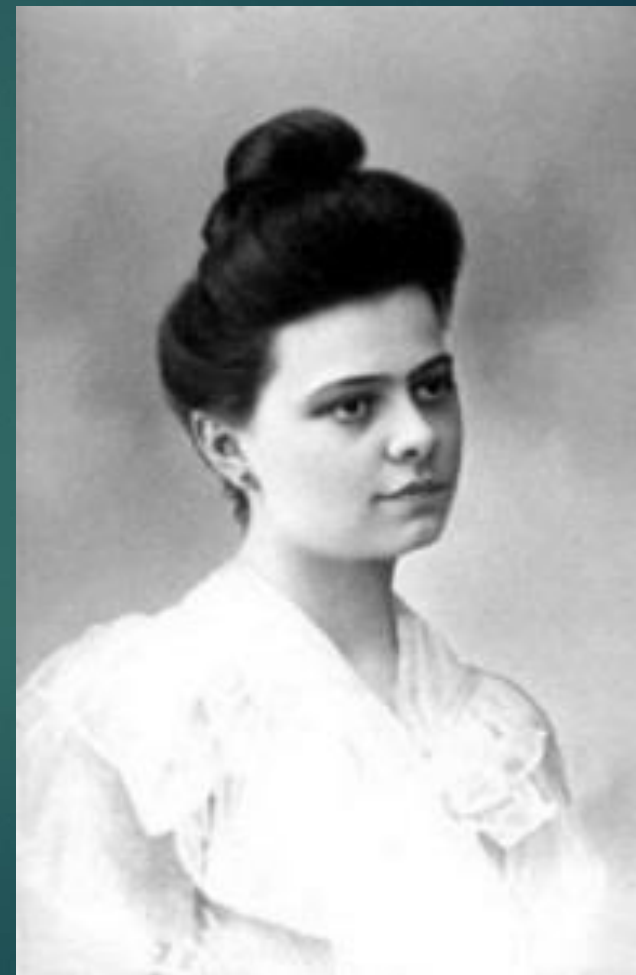




Um Retiro de Doente





Senhor,
Sois o meu Deus: desde a aurora vos procuro.
Por vós suspiro
Como terra árida, sequiosa, sem água.
Quero contemplar-Vos no santuário,
Para ver o vosso poder e a vossa glória.
A vossa graça vale mais que a vida:
Por isso, os meus lábios hão-de cantar-Vos louvores.
Assim vos bendirei toda a minha vida
E em vosso louvor levantarei as mãos.
Serei saciado com saborosos manjares
E com vozes de júbilo Vos louvarei.
Quando no leito Vos recordo,
Passo a noite a pensar em Vós.
Porque vos tornastes o meu refúgio, exulto à sombra das vossas asas.
Unido a Vós estou, Senhor,
A vossa mão me serve de amparo.

SALMO 63

- ▶ 1.O último Retiro de Laudem Glorïae
- ▶ É da cela da enfermaria a 14 de Agosto de 1906 que Isabel da Trindade vai anunciar à Madre M^ª de Jesus (Priorosa do Carmelo de Paray-le-Monial, e sua antiga Priorosa, e agora regressada a Dijon), que no dia seguinte à noite iria iniciar o seu retiro anual, o último, como ela o sabe muito bem.
- ▶ «Alegro-me por vos reencontrar nesta minha grande viagem: parto, com a Virgem Santa na tarde da sua Assunção, a fim de me preparar para a vida eterna e todo o cuidado do Mestre é o de preparar para a vida eterna». (c206)
- ▶ A Priorosa pede-lhe que apenas registasse os seus bons encontros.
- ▶ A 24 de Setembro devolve estas anotações à Priorosa.
- ▶ «este foi o meu último retiro, em breve já não estarei aqui».
- ▶ A Madre Germana diz que estas páginas foram escritas no decurso de penosas insónias, debaixo de tão pungentes dores que a pobre jovem se sentia desfalecer.


▶ 2.Chaves de Leitura

- ▶ «Quando me estendo na minha pequena cama, julgo que estou a subir ao meu altar e digo-Lhe: «Meu Deus, não vos atormenteis!»
- ▶ «Meu Deus, isto não é nada»
- ▶ «Estudo o meu estômago e faço o que posso para não o deixar morrer de fome, e isto, por amor do Santo Deus» (C309).
- ▶ «Estou numa fraqueza extrema e sinto-me desfalecer a cada momento»(C.310)
- ▶ Esta vontade de aceitar o sofrimento é mantida por uma atitude de fé (UR10,34), mesmo quando vem «o abandono, o desamparo, a angústia»(UR39) e pela « fé inteiramente confiante» no repetido perdão de Deus(UR31).
- ▶ «Eis o que me quero fazer ensinar: a conformidade, a identidade com o meu adorado Mestre, o Crucificado por amor»


- ▶ 3. Isabel sabe-se «filha de Deus, esposa de Cristo, templo do Espírito Santo» (UR25), mas antes de tudo :esposa!
- ▶ No prolongamento do seu cristocentrismo encontra-se Maria.
- ▶ Maria que esteve ao pé da cruz de Jesus, está tb. junto da doente «para me ensinar a sofrer como Ele(UR41)

- ▶ 4. A Madre Germana apelida Isabel de «alma de um único ideal» -a ideia central, que incansavelmente repetiu, *da união com Deus na terra como no céu!*
- ▶ Ela quer andar, sem nunca conhecer desvios, nesta magnífica senda da presença de Deus». (UR23)
- ▶ Ela vai, em breve, passar da Jerusalém terrestre à Jerusalém celeste.
- ▶ Nesta última fase da vida há já uma presença do Céu, uma abundante vida de Deus: «Visto que a minha alma é um céu, onde vivo esperando a Jerusalém celeste, impõe-se então que este céu cante tb. a glória do Eterno, *nada mais que a glória do Eterno*»(UR17).

- ▶ 5.«*Ó meu Deus, Trindade que adoro: « Ó Verbo eterno, Palavra do meu Deus, quero passar a minha vida a escutar-vos, quero tornar-me inteiramente dócil ao vosso ensino a fim de aprender de Vós»*(NI15)
- ▶ O UR é um grito de amor perante esse «demasiado grande amor de Deus (UR34), um grito saído do «fundo dum abismo sem fundo».(UR1)
- ▶ *Ó meu Deus, Trindade que eu adoro,*



INTRODUÇÃO A «DEIXA -TE AMAR»



- ▶ Últimos dias de Outubro de 1906
- ▶ A missão póstuma de Isabel é ajudar os outros a viver em « comunhão com o AMOR» (DA4e6).
- ▶ Ganha aqui um tom de abandono e de fiel retorno a um Amor sempre todo providente.
- ▶ Notar-se-á o total silêncio de Isabel a propósito do seu sofrimento, de tal modo vai desaparecer na mensagem que quer transmitir e no seu profundo reconhecimento face à Prioresa que foi para ela um instrumento de Deus.
- ▶ Uma espiritualidade quase sacramental que se desenvolveu muito durante a última fase da doença.
- ▶ Isabel vê uma mediação como de um «alter Christus». Foi ainda a Prioresa quem a ajudou na oblação dos seus sofrimentos e da morte já próxima.
- ▶ Eis que Isabel assegura: « Vou tb. por meu turno, exercer um sacerdócio em relação à vossa alma. É o amor que me associa à sua obra em vós», «desta vez serei para vós como uma Mãezinha» (DA 3-4).
- ▶ A pergunta que o Senhor dirigiu ao primeiro Pastor da Igreja:
- ▶ «Simão, filho de João amas-me mais que estes?» (Jo21,15), Isabel vai inverter esta perspectiva: «Deixa-te amar mais que estes»
- ▶ Como jovem leiga, lastimava-se junto da madre M^o de Jesus «de não, fazer nada (durante a oração), arrebatada que era por aquele que vinha tudo fazer». Não tenho senão que o amar, e que me deixar amar»
- ▶ Há uma palavra de S.Paulo que é como o resumo da minha vida: Propter nimiam charitatem. Sim, todas estas torrentes de graças, é porque Ele por demais me amou» (C 208).
- ▶ Este «Deixa-te amar» é o registo de uma longa sinfonia de Amor.

ELEVAÇÃO À
SANTÍSSIMA
TRINDADE



- ▶ Ó meu Deus, Trindade que eu adoro, ajudai-me a esquecer-me inteiramente para me fixar em Vós, imóvel e pacífica como se a minha alma estivesse já na eternidade. Que nada possa perturbar a minha paz, nem fazer-me sair de Vós, ó meu Imutável, mas que cada minuto me faça penetrar mais na profundidade do vosso Mistério. Pacificai a minha alma, fazei nela o vosso céu, a vossa morada querida e lugar do vosso repouso.
- ▶ Que eu nunca Vos deixe só, mas que aí permaneça com todo o meu ser, bem desperta na minha fé, toda em adoração, toda entregue à vossa Acção criadora.
- ▶ Ó meu Cristo amado, crucificado por amor, queria ser uma esposa para o vosso Coração, queria cobrir-vos de glória, queria amar-Vos...até morrer de amor! Mas sinto a minha impotência e peço-Vos para me «revestir de Vós mesmos», para identificar a minha alma com todos os movimentos da Vossa alma, para me submergir, invadindo-me, a substituindo-vos a mim, para que a minha vida não seja senão uma irradiação da vossa Vida. Vinde a mim como Adorador, como Reparador, e como Salvador.
- ▶ Ó Verbo eterno, Palavra do meu Deus, quero passar a minha vida a escutar-vos, quero tornar-me inteiramente dócil, para tudo aprender de Vós. Depois, através de todas as noites, de todos os vazios, de todas as impotências, quero fixar-Vos sempre e permanecer sob a vossa grande luz; ó meu Astro amado, fascinaí-me para que eu não possa jamais sair da vossa irradiação.
- ▶ Ó Fogo consumidor, Espírito de amor, «descei sobre mim», para que na minha alma se faça como que uma encarnação do Verbo: que eu seja para Ele uma humanidade de acréscimo na qual Ele renove todo o seu Mistério. E Vós, ó Pai, debruçai-vos sobre a vossa pequena criatura, «cobri-a com a vossa sombra», não vendo nela senão o «Bem-Amado no qual pusestes todas as vossas complacências».
- ▶ Ó meus Três, meu Tudo, minha Beatitude, solidão infinita, Imensidade onde me perco, entrego-me a Vós como uma presa. Sepultai-Vos em mim
- ▶ para que eu me sepulte em Vós, enquanto espero ir contemplar na vossa luz o abismo das vossas grandezas.

- ▶ Minha Querida Madre, meu Padre Santo
- ▶ 1.«Querida Madre bem vos quereria dizer tudo o que fostes para mim.
- ▶ Mas a hora é tão grave, tão solene...não quero de modo nenhum, demorar-me a dizer-vos coisas, que acreditaria diminuir, se vo-las quisesse exprimir com palavras.
- ▶ O que a vossa filha vem fazer é antes revelar-vos o que sente, ou para dizer mais verdadeiramente: o que o seu Deus, nas horas de profundo recolhimento, de contacto uniforme, lhe faz compreender.
- ▶ 2.«Vós sois estranhamente amada», amor com aquele amor de preferência que o mestre na terra teve por alguns e que os levou tão longe. Não vos diz Ele, como o Pedro: «Amas-me mais que estes?»
- ▶ Madre, escutai o que Ele vos diz: *Deixa-te amar mais que estes!* quer dizer, sem temer que nenhum obstáculo seja impedimento, pq. sou livre de derramar o meu amor em quem me agrada! «*Deixa-te amar mais que estes*» é a tua vocação, e é sendo-lhe fiel que me tornarás feliz, pq. engrandecerás o poder do meu amor. Amor este que será capaz de refazer o que tiveres desfeito: « *Deixa-te amar mais que estes.*»

- ▶ 3. Madre tão amada, se soubesses com quanta nitidez vejo o plano de Deus
- ▶ Em relação à vossa alma; é como numa imensa luz que Ele me aparece e compreendo também que lá do Alto vou, por meu turno exercer um sacerdócio na vossa alma. É o Amor que me associa à sua obra em vós:, o que precisamente a torna tão luminosa!
- ▶ Oh, Madre, como é grande, adorável da parte de Deus! e quão simples para vós o que precisamente o torna tão luminosa! Madre, deixai-vos amar mais que os outros, só isto tudo explica e impede a alma de se surpreender...
- ▶ 4. Madre querida, que a vossa vida decorra também nos Céus, onde cantarei, em vosso nome, o Sanctus eterno: nada farei sem vós diante do trono de Deus; sabei bem que levo a vossa marca e algo próprio de vós apareceu com a vossa filha diante da face de Deus. Peço-vos também que não façais nada sem mim, vós mo permitistes. Virei viver em vós, desta vez serei eu a vossa Mãezinha: irei instruir-vos, a fim de que a minha visão vos aproveite, que dela participeis e que também possais viver a vida dos bem-aventurados!

- ▶ 5. Madre venerada, Madre consagrada para mim desde a eternidade, ao partir lego-vos esta vocação que foi a minha no seio da Igreja militante e que, a partir de agora hei-de cumprir sem cessar na Igreja triunfante: «*Louvor de glória da Santíssima Trindade*». Madre *deixai-vos* amar mais que estes»: é assim que o Mestre quer que sejais louvor de glória!
- ▶ Ele alegra-se de edificar em vós pelo seu amor e para sua glória, e é Ele sozinho quem quer operar ainda que não tivésseis feito nada para atrair esta graça senão o que a criatura faz: obras de pecado e de misérias...
- ▶ Ele ama-vos mesmo assim. Ele ama-vos «mais que estes», Ele tudo fará em vós, e irá até ao fim: porque, quando uma alma é por Ele a tal ponto amada, desta forma amada com um amor imutável e criador, com um amor livre que transforma como lhe aprás, oh! Quanto vai longe esta alma!
- ▶ 6. Madre, nunca mais voltareis a ser banal, se estiveres desperta no amor!
- ▶ Mesmo nas horas em que não sentirdes senão esmagamento, lassidão, agradar-lhe-eis também, se fordes fiel que é ainda Ele quem opera, que apesar disso vos ama, e *até mais*: porque o seu amor e é assim que Ele se quer *engrandecer* em vós; e deixar-vos-ei amar «mais que estes»
- ▶ Eis, creio eu, o que isto quer dizer...Vivei no fundo da vossa alma!
- ▶ O meu chefe faz-me lucidamente compreender que quer aí criar coisas adoráveis: sois chamada a prestar homenagem `Simplicidade do Ser divino e a engrandecer o poder do seu Amor. Acreditai no seu «porta-voz» e lede estas linhas como vindes d´Ele.

- ▶ 7.«Oh! amo-te, amo-te mais que a qualquer outra pessoa que habite neste vale!...
- ▶ Sou «eu» que venho, e te trago a alegria desconhecida...vou entrar no fundo de ti.
- ▶ Ó minha esposa! Eu em ti pousei e repousei; agora, pousei-me tu e repousa tu em mim!... Ama-me! A tua vida inteira me agradará, desde que me ames!... Em ti farei grandes coisas, em ti serei conhecido, glorificado, em ti clarificado!...»